

***A decepção de Anabela***

***Escritora***

***Márcia Medeiros***

## **Biografia**

Márcia Medeiros, brasileira, Nasci na cidade de Belém. Desde os 14 anos escrevo de uma forma simples e introspectiva que considerava apenas como um passatempo. Há quatro anos comecei a divulgar o meu trabalho em sites da internet. Em março de 2011 participei como co- autora da antologia “Poesias encantadas” – SP, em 2012 – como co- autora da coletânea juvenil “Papo Cabeça 2” SP. No dia 11/01/2013 lancei meu primeiro livro: A Magia do conto Infantil, em 27 de abril lancei , o segundo coletânea: Entre contos e Encantos, obras dedicadas a educação infantil Premiações: - Destaque Poético 2012 a 2014 da ALAF (Academia de Letras e Arte de Fortaleza). . - Destaque poético no Moção de Aplausos 2014 da ACLAV (Academia de ciências, letras e artes de Vitória) - Membro do Núcleo da Academia de Letras e Artes de Lisboa. - Destaque poético do II Sarau cultural de teatro, Música e Poesia da Instituição SEAC. - Menção Honrosa 2014 do III Festival de Música, Arte e Poesia do SEAC,

## **Sinopse**

A decepção de Anabela, narra a história de uma coruja preconceituosa com sua família, por não ser igual mental e fisicamente se considera melhor do que todos, se recusando a conviver com eles, acredita que sua felicidade está fora dali e sai em busca dela, mas a realidade só lhe traz tristeza e decepção



Anabela  
é uma coruja amarela  
embora viva ali no meio  
é cheia de preconceito



De todos...  
fica afastada  
não querendo se misturar  
com as colegas  
de cor cinza ou parda.



É muito é orgulhosa de sua cor  
até pensa que é lindo um beija-flor.  
Tem planos de seguir vida diferente.  
longe de seu lar  
e dos parentes.



Quer mesmo...  
seguir em outra direção. ..  
Longe de seus pais e irmão,  
e nem adianta sua mãe  
lhe chamar atenção,  
porque logo sai aos gritos  
e resmungão



Não quer saber desta história  
de viver com seu bando,  
decidiu que sua vida  
tem que ser em outro canto.  
E sem pensar em mais nada,  
bateu as asas  
e voou pela estrada



Mas... Pobre da Anabela,  
foi parar com os bem te vi de pena amarela, que  
trataram ela como uma ave qualquer, dessas que  
ninguém quer  
e nem aceitaram ela na família disseram que era ela  
muito feia, que até doía, e que fosse procurar outro  
lugar pra morar, de gente feia eles queriam era se  
livrar.  
E Anabela saiu toda apressada, tinha medo de levar  
muitas bicadas.



Cansada...  
chegou perto de um beija- flor,  
que nem lhe deu atenção  
pois só tinha olhos  
para uma linda flor



e sem esperar...  
por mais nada  
ela saiu atrás  
de uma cegonha engraçada  
que tinha pressa  
em colocar o pé na estrada.



sem desanimar,  
foi pra perto de um canário  
que lhe esnobou voando pra outro galho ,  
e sem perder muito tempo,  
correu pra alcançar um lindo pardal  
que já estava apressado  
lhe dando apenas um tchau.



Anabela...

ficou encantada ao ver um tucano  
parado na estrada,  
pensou que ele lhe daria um lar  
e quem sabe até lhe pediria pra casar  
mas... Sua surpresa foi tamanha,  
ele estava de olho  
era na arara cigana



e assim...

ela ficou na esperança  
de conseguir um outro lar  
com algum pica pau  
mas ele só pensava mesmo  
era em furar o pau,



e nem o feioso  
do Zeca urubu quis saber dela,  
pois ele não gostava  
de sua cor amarela



e de decepção em lamentação  
ela lembrou do antigo lar  
e aconchego do coração.

Reconheceu que errara bastante  
com seu jeito vaidoso e arrogante.  
chorou e sentiu vontade de voltar  
mas...

Será se eles lhe aceitariam de novo no lar?



Lembrou...

que sempre fora intransigente  
se considerando melhor que seus pais  
e toda gente.

E agora...o que iria fazer?

Venceu o orgulho  
e foi se arrepender



Lembrou que sua mãe sempre lhe dizia:

Anabela...

não somos melhores que ninguém,

devemos viver em paz e sempre fazer o bem,

nada de querer ser melhor do que era

e que agradecesse a Deus por ser do jeito que era.

Simplemente... Uma coruja amarela.

